



Paralisia Cerebral (PC)

Autor(res)

Rodrigo Guedes Boer
Alex Mendonça Rocha
Anderson Silva De Alvarenga

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

A intervenção fisioterapêutica é essencial no tratamento de condições neuromusculares como paralisia cerebral (PC) e atrofia muscular espinhal (AME). Enfrentando desafios específicos, essas condições demandam abordagens terapêuticas especializadas para melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Na PC, a fisioterapia visa melhorar a mobilidade e a independência funcional, usando técnicas como exercícios terapêuticos e terapia aquática. Já na AME, o foco é preservar a função muscular e prevenir complicações, como contraturas, através de exercícios e terapia respiratória. Esta revisão destaca a importância da fisioterapia nessas condições, buscando otimizar os resultados clínicos e funcionais para os pacientes.

Objetivo

Este estudo tem como objetivo explorar a importância da intervenção fisioterapêutica na abordagem de condições neuromusculares, destacando sua eficácia na preservação da função muscular, prevenção de complicações e promoção do desenvolvimento motor em crianças com PC e pacientes com AME.

Material e Métodos

Uma revisão abrangente da literatura foi realizada para identificar estudos relevantes que investigaram a eficácia da intervenção fisioterapêutica na PC e AME. Artigos selecionados abordaram diversos aspectos da fisioterapia nessas condições, incluindo estimulação precoce, gameterapia, controle postural e intervenções respiratórias. As fontes de pesquisa incluíram bases de dados eletrônicas e periódicos científicos especializados.

Resultados e Discussão

A análise dos estudos revisados destaca a importância da intervenção fisioterapêutica na abordagem de condições neuromusculares, como PC e AME. A estimulação precoce, em particular, emerge como uma estratégia essencial para otimizar o desenvolvimento motor em crianças com PC, enquanto a fisioterapia respiratória desempenha um papel crucial na prevenção de complicações respiratórias em pacientes com AME (Silva et al.).

Além disso, a gameterapia oferece uma abordagem inovadora na reabilitação de pacientes pediátricos com PC, proporcionando benefícios significativos quando combinada com outras intervenções fisioterapêuticas (Martins et

6ª SEMANA DE CONHECIMENTO



al.). A importância de abordagens precoces e multidisciplinares é ressaltada, enfatizando a necessidade de intervenções fisioterapêuticas adaptadas às necessidades individuais de cada paciente.

A melhoria do controle postural em crianças com PC também é um aspecto crucial da intervenção fisioterapêutica, com várias técnicas, como equoterapia, método Bobath e realidade virtual, mostrando-se eficazes nesse contexto (Silva et al.). Esses resultados destacam a complexidade das condições neuromusculares e a importância de uma abordagem multidisciplinar que inclua fisioterapia, terapia respiratória, gameterapia e outras intervenções para melhorar os resultados clínicos e a qualidade de vida dos pacientes.

Conclusão

Em suma, a intervenção fisioterapêutica desempenha um papel crucial na abordagem de condições neuromusculares, como PC e AME. Estratégias terapêuticas específicas, incluindo estimulação precoce, gameterapia e controle postural, são fundamentais para otimizar o desenvolvimento motor, prevenir complicações e promover a qualidade de vida dos pacientes. A integração de abordagens multidisciplinares e a personalização dos planos de tratamento são essenciais para atender às necessidades individuais de cada paciente e alcançar os melhores resultados clínicos possíveis.

Referências

SOUZA, A. C. P.; LOPES, I. M.; PEREIRA, R. G. B. Efeitos da estimulação precoce em crianças com paralisia cerebral. Rev. Multidisc. Nordeste Mineiro, v. 8, n. 1, p. 2022/08, set. 2022.

FIDELES, L. R.; CUNHA, T. R. da; PEREIRA, R. G. B. Gameterapia na reabilitação de pacientes pediátricos com paralisia cerebral. Rev. Multidisc. Nordeste Mineiro, v. 3, n. 2, fev. 2021.

CARNEIRO, A. C. V. et al. Incidência de crianças com paralisia cerebral e intervenções fisioterapêuticas. Rumos da Informação - Rev. Cient. dos Cursos de Graduação do Centro Univ. Vale do Cricaré, 4(1), p. 66, 2022.

GONÇALVES, B. S.; ALMEIDA, C. G. de; PEREIRA, R. G. B. Eficácia das técnicas fisioterapêuticas na estimulação precoce de crianças com paralisia cerebral. Rev. Multidisc. Nordeste Mineiro, v. 6, jun. 2023.

PEREZ, J. K.; MARTINS, M. do R. Fisioterapia no Controle Postural de Crianças com Paralisia Cerebral Espástica. Projeto de Graduação. Escola Superior de Saúde Fernando Pessoa, Porto, jun. 2022.